

TRANSIÇÃO

Senado decide fazer "operação tartaruga"

Votações ficam suspensas em protesto contra a cassação de Lucena pelo STF

CLÁUDIA CARNEIRO

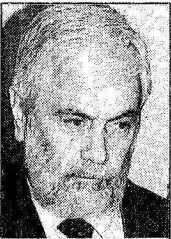
BRASÍLIA — O Senado decidiu entrar em "operação tartaruga" em solidariedade ao presidente da Casa, Humberto Lucena (PMDB-PB). A estratégia é não votar nada enquanto seu caso não for resolvido. Na prática, as atividades do Senado estão paralisadas desde a semana passada, quando o Supremo Tribunal Federal (STF) manteve a cassação da candidatura de Lucena, decidida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Na pauta do Senado estão projetos de empréstimos e rolagens de dívidas estaduais e o que trata de concessões de serviços públicos, de interesse do governo. Todos podem ser prejudicados com a paralisação. "Agora o PMDB está mais preocupado com a situação de Lucena", justificou Ronan Tito (PMDB-MG), um dos líderes do movimento.

Ontem à noite, o senador Mauro Benevides (PMDB-CE), reuniu-se com parlamentares do PMDB, PFL e PTB no gabinete do senador Levy Dias (PPR-MT) para discutir a aprovação de um projeto de lei anistiando Lucena. Até a tarde, três propostas chegaram à comissão formada para buscar uma saída.

O deputado Bonifácio de Andrada (PTB-MG), coordenador da comissão, disse que a decisão de aprovar a anistia depende dos líderes partidários: "É da competência do Congresso conceder anistia (artigo 48 da Constituição) e Lucena se enquadra no caso pois o TSE julgou um crime político."

Já o presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), contou que es-

TIME ESCALADO		
Os principais nomes da equipe econômica do governo Cardoso		
Pedro Malan Convidado para o ministério da Fazenda, o presidente do Banco Central hesitou, mas decidiu aceitar a pasta 	Paulo Renato Souza Ex-reitor da Unicamp e coordenador do programa do novo governo, ficará com a Secretaria do Planejamento 	Pêrsio Arida Esteve cotado para o Ministério da Fazenda. Agora foi convidado para a presidência do Banco Central 
Edmar Bacha Assessor especial da Fazenda, esteve cotado para o ministério, mas preferiu voltar para o Rio e assumir o BNDES 	Francisco Lopes Mentor dos planos Cruzado, Bresser e de alguns pontos do Real, vai para a Secretaria de Política Econômica da Fazenda 	Clóvis Carvalho Cogitado para o Ministério da Fazenda, foi escalado para uma secretaria ligada diretamente à Presidência 

tá consultando juristas, para o caso de o projeto ser votado no Senado e enviado à Câmara. "Não podemos votar uma lei inócua, porque a gente pode cair numa fria." No Senado, a disposição era enviar o projeto ainda ontem à noite ao plenário e votá-lo hoje, em regime de urgência.

A idéia não deu certo por causa do baixo quórum. O senador Raimundo Lira (PFL-PB) protestou ontem contra o movimento para salvar seu adversário. "Lucena teve direito à defesa em todas as instâncias da Justiça", disse. "Conceder sua anistia colocaria o Congresso em profundo constrangimento com a sociedade brasileira."

■ Colaborou Cida Fontes